

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO/RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

QUADRA POLIESPORTIVA

Dados Gerais

Objeto: Construção de Quadra Poliesportiva; Área projeção do piso 685,85m², área de arquibancada 60,69m²;

Local do Projeto: Rua Florentino Pedro do Amaral Lisboa, Bairro Jardim Boa Vista, Rio Pardo, RS; Dados Cadastrais: Quadra 0189, Lote 0027;

Proprietário/Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Pardo CNPJ: 88.821.079/0001-62 Rua Andrade Neves, 324 – Rio Pardo RS – Fone: (51) 3731-1225.

Relação dos Projetos:

Projeto Arquitetônico

Arq. Localização / Situação

Arq. Planta Baixa Arq. Corte AA

Arq. Fachada Frontal

Projetos Complementares

Equipamentos/detalhes

Disposições Gerais

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar os materiais que deverão ser utilizados na obra, bem como estabelecer normas que deverão reger a execução dos serviços.

Execução

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

Equipamentos de Proteção Individual

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança e equipamentos de Proteção Coletiva. O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empresa executora, deverá dar assistência à obra, fazendo-se presente no local durante todo o período da obra e quando das vistorias e reuniões efetuadas pela Fiscalização. Este profissional será responsável pelo preenchimento do Livro Diário de Obra.

Todas as ordens de serviço ou comunicações da Fiscalização à empresa executora da obra, ou vice-versa, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos. Para tal, deverá ser usado o Livro Diário da Obra. O diário de obra deverá ser preenchido DIARIAMENTE e fará parte da documentação necessária junto à medição, para liberação da fatura. Este livro deverá ficar permanentemente na obra, juntamente com um jogo completo de cópias dos projetos, detalhes e especificações técnicas.

Responsabilidades da Empresa Executora

A menos que especificado em contrário, é obrigação da empresa executora a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações, bem como o fornecimento de todo o material, mão-de obra, equipamentos, ferramentas, EPI, EPC, andaimes, guinchos e etc. para execução ou aplicação na obra; devem também:

Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;

Retirar imediatamente da obra qualquer material que for rejeitado, desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;

Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;

O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade e adiante neste Caderno, Edital e Contrato;

Execução de placas indicativas de responsabilidade técnica (projeto, fiscalização e execução). Os modelos da placa serão fornecidos pela fiscalização após a contratação, a serem disponibilizadas junto ao alinhamento do terreno, antes do início dos serviços;

Fornecimento de ART ou RRT de execução de todos os serviços;

Despesas com taxas, licenças e regularizações nas repartições municipais, concessionárias e demais órgãos;

Preenchimento diário do Livro Diário de Obra, fornecendo cópias para a Fiscalização.

Materiais

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo e Especificação Técnica. Os materiais a empregar serão todos de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação dos autores/fiscalização do projeto da construção.

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade e deverão ser aprovadas pela fiscalização através de amostras.

SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Canteiro de Obras

Deverão estar disponíveis na obra, todas as cópias que compõem o projeto a ser executado, assim como memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, anotação de responsabilidade técnica (ART) ou registro de responsabilidade técnica (RRT), devidamente recolhida.

Tapume/Isolamento

Deverá ser feito o isolamento do local da obra. Essa estrutura deverá demarcar, isolando/afastando as pessoas que passam pelo local ou que nele trabalhem.

Limpeza do Terreno

Previamente ao início da obra, o terreno deverá ser preparado para a construção. Nesta etapa ocorrerá a raspagem do mesmo, serão retirados as vegetações rasteiras, troncos, árvores, etc., após as devidas licenças ambientais quando se tratar de espécies imunes ao corte, removendo os detritos e obstáculos existentes encontrados no local, para que não afete a segurança das instalações da presente obra.

Não será permitida a queima dos detritos / materiais a serem removidos, no local. Caso necessário, a obtenção de autorização legal para a remoção de árvore, transplante ou plantio de mudas, a mesma ficará sob a responsabilidade da Empreiteira, junto aos órgãos fiscalizadores.

A remoção de entulho (bota-fora) da presente obra ficará por conta da Empreiteira, que poderá a seu critério, utilizar caçambas apropriadas, ou caminhões caçambas e cuidando da limpeza das vias públicas, protegendo inclusive a carga dos caminhões com lona, se necessário.

Locação da Obra

A locação da obra será feita através de gabarito em madeira, construído ao redor de toda a construção. Tal gabarito deverá ser construído com sarrafos nivelados, de madeira, sem empenamento e retos, de no mínimo 10 cm, e pregados em caibros distanciados 1,50 m entre si. As guias deverão estar afastadas 1 m do solo.

A execução da locação da obra é de inteira responsabilidade da Empresa construtora, sendo que, em caso de erros eventuais, a mesma arcará com as correções, sem ônus para a Prefeitura.

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES

Escavações Manuais

As escavações para à realização dos serviços deverão ser feitas, de forma a evitar que a terra removida atrapalhe o bom andamento dos serviços. Para isso, recomenda-se que seja colocada de um só lado das valas, deixando o outro lado desimpedido. Recomenda-se cuidados para evitar o reaterramento das valas, inclusive através do carregamento por águas pluviais.

Aterro e Apiloamento

Os serviços de aterro e reaterro serão executados dentro das Normas Técnicas Brasileiras a fim de estabelecer as cotas de níveis previstas no projeto para a construção da obra. Todo material excedente será retirado do local.

Após a escavação, deverá ser executada a compactação do fundo das valas, com vigoroso apiloamento, por processos manuais ou mecanizados, umedecendo-se a terra e regularizados com uma camada de 5,0 cm de brita.

Após a conclusão da alvenaria de embasamento, vigas baldrame e impermeabilizações, o interior da construção deverá ser aterrado, sendo tal procedimento feito em camadas de 20 em 20 centímetros, devidamente compactadas. O aterro deverá de preferência, utilizar a terra da própria escavação, ou outra, desde que isenta de pedras, entulhos, restos de vegetação. Se necessário, efetuar o umedecimento da mesma, durante a compactação, de modo a atingir a densidade e aspecto homogêneo, aproximada ao terreno natural adjacente.

INFRAESTRUTURA

Serão executados de acordo com os projetos, memorial descritivo e capacidade de carga do solo.

SUPRAESTRUTURA

Serão executados de acordo com os projetos e memorial descritivo.

IMPERMEABILIZAÇÃO

As superfícies a serem impermeabilizadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de poeira, graxas, óleo, terra, ou quaisquer produtos que possam prejudicar o processo de impermeabilização. Não será permitida a impermeabilização em tempo excessivamente úmido.

Concreto Usinado

O concreto utilizado em obra deve ser o usinado. Antes do lançamento do concreto, as formas e locais de concretagem deverão estar limpos, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento.

O lançamento do concreto deverá ser feito dentro dos 30 minutos que se seguirem a confecção da mistura, obedecendo-se ainda:

Não será permitido o uso de concreto remisturado;

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, por conta da empresa construtora, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros;

Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

Manter úmida a superfície;

Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão;

A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual.

As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com graute.

As resistências do Concreto, deve ser de no mínimo FCK de 25 MPA.

Piso de concreto armado

Execução de lastro de material granular (brita 01), sobre área do piso, espessura de 5cm;

Execução de camada separadora sobre o solo em lona plástica;

Execução de piso em concreto armado (FCK 25 MPA) com bombeamento, espessura 7cm, juntas separadoras, tela de aço CA60, diâmetro 4,2mm, malha 10cm por 10cm, com uso de formas de madeira e barras de transferência;

Execução de corte de piso de concreto, com equipamento e uso de disco diamantado;

Execução de polimento em piso de concreto, com uso de equipamento específico, Os serviços deverão atender rigorosamente aos critérios de planicidade, resistência e execução estipulados pelas normas técnicas brasileiras vigentes, obtendo-se no mínimo uma superfície plana, monolítica, de alta resistência abrasiva, estanqueidade e brilho natural, sem desprendimento de poeira, obtendo no mínimo aspecto brilho.

ARQUIBANCADAS

Fundação

Escavação para execução de sapatas corridas de concreto armado (base estrutura arquibancada), seção mínima 0,40m largura, 0,60m profundidade mínima, 2,10m comprimento;

Estrutura de apoio

Execução das estruturas laterais e intermediárias que servem de apoio estrutural para os lances de laje do tipo pré moldada.

Alvenarias de elevação com blocos de pedra grês dimensões (22cm -10cm-45cm), sendo largura, altura, comprimento, assentados com argamassa traço 1:1:5 ou 1:2:7 (cimento, cal e areia média). Inclui o preparo manual/mecânico da argamassa, transporte interno e assentamento alinhado e nivelado. Montagem dos lances (degraus) da arquibancada utilizando o sistema de laje do tipo pré moldada unidirecional.

Fornecimento, paginação e montagem de vigotas de concreto armado e elementos de enchimento (tabelas/blocos cerâmicos). Inclusa a colocação de tela de aço soldada nervurada (armadura de distribuição/topo) para controle de fissuração induzida por retração e cargas móveis de público.

Sustentação provisória da laje pré-moldada durante a fase de cura do concreto da capa. Montagem e desmontagem de estrutura de escoramento utilizando pontaletes de madeira, travamentos e linhas de escoras niveladas, garantindo a contra-flecha necessária.

Fabricação, instalação e desforma de anteparos laterais utilizando tábuas de madeira, fixadas na frente de cada degrau (espelho) e nas extremidades abertas da arquibancada para conter o concreto da capa.

Unificação das vigotas e tabelas, criando a superfície final de piso do usuário.

Lançamento, adensamento com vibrador mecânico e acabamento polido de camada de concreto com espessura mínima de 5 cm sobre a laje pré-moldada. O concreto utilizado deve possuir resistência característica à compressão de no mínimo 25 Mpa, garantindo a segurança e nivelamento para o tráfego de pessoas.

Execução de superfície final das arquibancadas, desempenado levemente polido nas áreas de pisada e regularização dos espelhos, garantindo o perfeito escoamento de água e eliminação de arestas cortantes nas quinas dos degraus.

PINTURAS E ACABAMENTOS

As cores das pinturas serão fornecidas pelo Departamento de Arquitetura e Engenharia da Prefeitura, que deverá ser consultada a respeito, antes do início das pinturas.

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas adequadamente, isentas de óleos, gorduras, partículas inaderentes, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta e do fundo preparador, somente poderão ser aplicadas, quando a demão precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo entre demãos especificado pelos fabricantes.

Deverão ser evitados escorrimentos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura, que deverão ser previamente protegidas.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

Só serão aplicadas tintas e produtos correlatos, de primeira qualidade, e de marca solidamente consolidada no mercado. Todas as pinturas serão realizadas com rolo específico para cada tipo de pintura a que se destina.

Faixas de Demarcação Quadra Poliesportiva

Aplicação de pintura com resina epóxi, conforme especificado no orçamento.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Guarda Corpo e Corrimão

Guarda corpo em tubo de aço galvanizado diâmetro uma polegada e meia. As peças deverão ser fixadas com suporte em chapa circular com parafuso tipo parabolt, com bucha de metal e ancoragem mínima de 10 cm.

Somente serão admitidas ancoragens em partes estruturais.

Os tubos metálicos de aço galvanizado deverão ter proteção contra corrosão mediante galvanização a fogo, conforme NBR 6323. Os guarda corpos deverão ser instalados nas extremidades da arquibancada.

Alambrado (Cercamento da quadra).

Alambrado metálico fixados por chumbamento, composto de quadros estruturais em tubo de aço galvanizado a fogo, tipo industrial, e fechamento de tela de arame galvanizado fio 14 revestido com PVC, malha quadrangular com espaçamento de 5x5 cm. Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante.

As dimensões de **altura livre** e o **espaçamento (vão) entre os postes verticais** deverão seguir rigorosamente as cotas, alinhamentos e especificações indicadas no **projeto arquitetônico**.

Todos os elementos tubulares estruturais verticais (Postes), deverão ser de aço carbono (Galvanizado), com seção redonda e diâmetro nominal de **3 polegadas (diâmetro externo de 76,20 mm)**.

a espessura de parede do tubo deverá ser de **3,00 mm (Chapa Comercial nº 11)**, devido aos esforços de tração e momento fletor gerados pela altura do alambrado.

Para os postes horizontais, intermediários, espessura mínima de **2,65 mm (Chapa Comercial nº 12)** ou **3,00 mm**, respeitando as posições de modulação do projeto.

O chumbamento dos postes deverá ser realizado diretamente no solo através de brocas de concreto com profundidade mínima de **1,00 metro**.

O concreto utilizado na base de fixação dos postes deverá apresentar resistência mínima à compressão de 20 MPA.

O travamento horizontal será obrigatório em linhas distribuídas de forma equidistante ao longo da altura total do poste, contemplando obrigatoriamente o alinhamento inferior (junto ao solo) e o alinhamento superior (no topo dos postes).

Nos módulos de canto e de extremidade, deverão ser instaladas mãos-francesas (escoras em diagonal) soldadas para travar o poste principal contra as forças de estiramento da tela.

Poste Voleibol

Poste de voleibol oficial removível, em tubo galvanizado diâmetro 8 cm, prime, conforme dimensões estabelecidas pela Federação Brasileira de Voleibol, deverão dispor de roldana de ferro na extremidade superior, carretilha com manivela, bem como alças de suporte para fixação adequada da rede de nylon, antena de fibra de vidro e protetores

dos postes. Serão colocados tampões de ferro galvanizados no topo dos tubos de encaixe das traves de vôlei da quadra.

Goleira Futsal

Traves para futsal removíveis, em tubo de aço galvanizado diâmetros 8 cm, devidamente esquadrinhadas formando um conjunto rígido, conforme dimensões 3,00 x 2,00 m, deverão ter ganchos chumbados nos canos para fixação da rede de nylon.

SERVIÇOS FINAIS

Serviço de Calafate e Limpeza Final

Antes da entrega final da obra ao Município, esta deverá ser completamente limpa, cabendo à empresa executora a responsabilidade por quais quer danos que venham a ocorrer nesta limpeza.

O término da obra deve considerar os custos de desmobilização em si das estruturas necessárias à sua execução bem como a limpeza final da obra, incluindo a remoção de todo o entulho, das instalações provisórias, placas de obra e demais materiais, equipamentos e ferramentas utilizados na execução dos serviços. Deverão ser removidos todos os pontos e manchas de tinta do piso, equipamentos e estruturas metálicas.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos.

Todo o entulho será removido pela Empreiteira, cabendo a essa, também a retirada do canteiro de obras, bem como os reparos necessários a serem executados no local onde fora instalado.

Todos os pisos serão lavados, bem como os revestimentos, e devendo ainda ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas.

Rio Pardo, 05 de maio de 2026.

Resp. Técnico Projeto:

Rocelito M. F. Porto.

Proprietário:

Eng. Civil – CREA/RS: 111877-D.

Município de Rio Pardo



Documento assinado digitalmente

ROCELITO MACHADO FONTOURA PORTO

Data: 08/09/2026 12:58:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>